

FORÇA RÁPIDA, FORÇA EXPLOSIVA E VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO EM FUTEBOLISTAS PROFISSIONAIS: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO

Norberto de Toledo¹, Caio Gaspari Gilli de Souza², Paulo Roberto de Oliveira³, Claudio Alexandre Gobatto⁴, ¹Prof. Mestre. Docente do curso de Educação Física da FESB – Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista. Bragança Paulista – SP. norberto.toledo@itelefonica.com.br, ² Graduando em Educação Física – UNESP-Rio Claro-SP., caiogilli@yahoo.com.br, ³ Prof. Doutor. Departamento de Ciências do Esporte – FEF UNICAMP – Campinas – SP. e-mail paulo_fef@hotmail.com, ⁴ Prof. Doutor. Departamento de Educação Física - UNESP-Rio Claro–SP, [cgobatto@uol.com.br](mailto:c gobatto@uol.com.br)

Frente a uma emergente evolução da “*ciência do desporto*” e considerando o futebol como uma das principais práticas desportivas do Brasil, é natural que se desenvolvam estudos com intuito de investigar os fatores de rendimento dos futebolistas. Dentre as capacidades que intervêm no desempenho dos jogadores, tanto a força quanto a velocidade têm sido alvo de constantes verificações. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo identificar o perfil dos níveis de força rápida, força explosiva e velocidade de deslocamento em futebolistas profissionais, bem como verificar o grau de correlação existente entre os indicadores dessas capacidades biomotoras, obtidos, respectivamente, através dos testes de salto sêxtuplo (S_6), salto horizontal parado (SHP) e corrida de 30 m com saída parada (T_{30}). Para isso foram avaliados, durante a etapa competitiva, 21 atletas do sexo masculino (idade = 23, $62 \pm 2,69$ anos, peso = 72, $29 \pm 7,76$ Kg, estatura = $176,67 \pm 6,58$ cm) pertencentes a uma equipe da terceira divisão do futebol paulista. Os resultados encontrados (média e desvio-padrão) nos testes SHP, S_6 e T_{30} foram, respectivamente, $2,29 \pm 0,13$ m, $14,67 \pm 0,87$ m e $4,9 \pm 0,13$ seg. Entre os indicadores SHP e S_6 , SHP e T_{30} foram observados valores de correlação de 0,42 e -0,36, respectivamente. Houve boa correlação, estatisticamente significativa ($p < 0,01$), somente entre os indicadores S_6 e T_{30} (-0,65), mostrando que, os jogadores mais lentos tendem a saltar menos em distância. Já o perfil das capacidades avaliadas nos futebolistas da amostra, mostrou-se inferior quando comparado com os da literatura referente ao assunto.

Palavras chaves: futebol, força, velocidade.